

**REQUERIMENTO Nº DE 2003
(Do Sr. Orlando Fantazzini)**

EMENTA

Requer a realização de Audiência Pública, com a finalidade de exibir e debater o documentário “Señorita Extraviada”, sobre o assassinato de mais de trezentas mulheres em Ciudad Juarez, México.

JUSTIFICATIVA

São estarrecedores os números e casos descritos pelo documentário em questão. Trata-se do assassinato de mais de 300 mulheres que trabalham nas fábricas norte-americanas de produtos eletrônicos, na cidade fronteiriça de Ciudad Juarez, México. As mulheres são mortas, ao que parece, em rituais, em que elas são estupradas e depois queimadas vivas. Ao que tudo indica, há envolvimento das autoridades locais, pois os casos vem acontecendo desde 1995 e até o presente momento as investigações em nada avançaram. Os movimentos de Direitos Humanos mexicanos têm tido dificuldades para levar o caso ao sistema internacional, devido à lentidão com que as investigações se arrastam. Por isso, têm apelado à solidariedade da comunidade internacional, inclusive a este deputado, secretário de Direitos Humanos do Parlatino. Além disso, recentemente, a Anistia Internacional publicou relatório de 73 páginas, detalhando o caso e conclamando à ação a comunidade de luta pelos Direitos Humanos.

Vale lembrar que, além do interesse comum de toda a humanidade pelo caso, existe um interesse específico do Brasil. As fábricas onde trabalham as “maquiladoras” - imunes às leis trabalhistas - são resultado direto do Acordo de Livre Comércio da América do Norte (NAFTA). Segundo a ONU, são as que mais empregam mão-de-obra infantil no planeta, colocando o México como campeão mundial da categoria: 5 milhões de crianças menores de 14 anos estão trabalhando. O caso de Ciudad Juarez demonstra que a frágil estrutura trabalhista não prejudica apenas a categoria genérica dos “trabalhadores”, mas fere os direitos de grupos fragilizados, como mulheres e crianças. Fica ainda mais difícil defender seus direitos. Em tempos de negociação de um tratado de livre comércio para todo o continente americano, Ciudad Juarez é um exemplo a se considerar.

Neste sentido é que se requer a realização de uma audiência pública sobre o caso, com representantes da embaixada mexicana, do Itamaraty e do movimento brasileiro de mulheres.

Sala da Comissão, de agosto de 2003.

**Deputado Orlando Fantazzini
PT-SP**